

Estudo revela nível de poluição da água na orla de Manaus

Um estudo desenvolvido pela aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Terlen Lana, está buscando averiguar o PH da água e o nível da contaminação encontrado na orla portuária de Manaus.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

A pesquisa faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr.) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sob a orientação da professora, Sheylla Maria Luz, a estudante realizou os procedimentos científicos no porto da Manaus Moderna, Ceasa e São Raimundo.

Pesquisas comprovam níveis de poluição

Durante 10 meses, a estudante fez coleta nos três pontos onde verificou visível os níveis de poluição, principalmente advindas das embarcações. “Foi detectada uma quantidade significativa, devido às embarcações que, durante as suas viagens jogam seus resíduos diretamente na água causando poluição”, explicou. Para se ter uma ideia, durante a extração de óleos e graxas, o PH ficou na faixa de 5,47 a 5,99 e a quantidade retirada de resíduos ficou de 8,95 a 126,00 mg/L. Os estudos foram divididos em quatro etapas: coleta, análise, armazenamento e relatório final.

Conscientização pode diminuir os níveis

Segundo a estudante, a conscientização é a maior aliada para diminuir o problema da poluição. “É necessário realizar um trabalho educativo junto à população que reside na beira dos igarapés, buscando alternativas para o depósito de resíduos, restos de comida e materiais”, afirmou.

O PH da água amazônica

O Rio Negro apresenta um elevado grau de acidez, com variações de PH 4,9 e 5,0 devido à grande quantidade de ácidos orgânicos provenientes da decomposição da vegetação. Durante toda a pesquisa ficou comprovado que o grau de PH não passa da escala 5.

Sobre o Pibic Jr

O objetivo do Pibic Jr. é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais nos ensinos fundamental, médio ou de educação profissional mediante o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. As bolsas são concedidas as instituições de pesquisa e/ou ensino, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que se encontrem localizadas no Estado do Amazonas.

Fonte: Agência Fapeam, por Rafaela Vieira (redação) e Carlos Fábio Guimarães (edição)